

# Bairro República sofre com alagamentos

Moradores querem que a Prefeitura de Vitória faça obras nas galerias que estão entupidas e transbordam

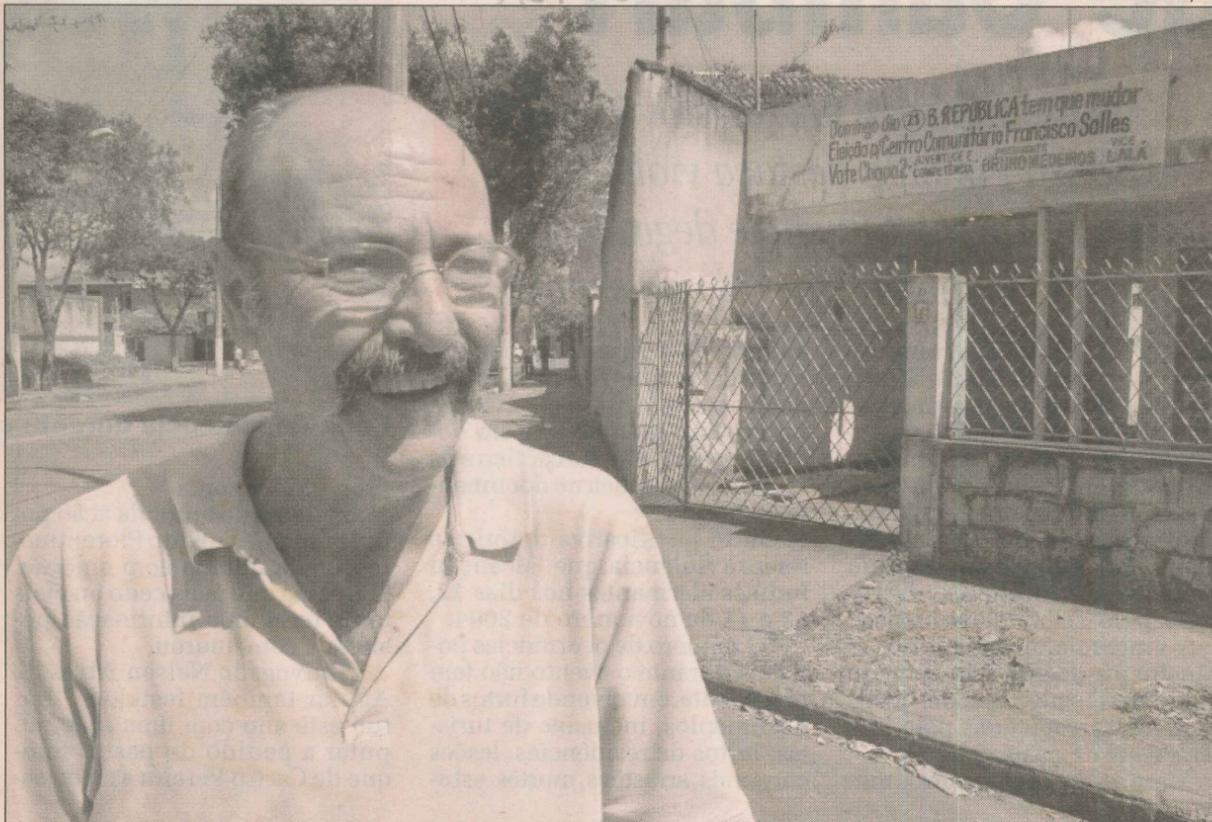


**É** só chover que avenidas e ruas do Bairro República, em Vitória, ficam alagadas por causa de galerias entupidas, que transbordam. Moradores também apontaram buracos nas vias.

A avenida Presidente Costa e Silva é uma das mais afetadas, segundo o comerciante Clarindo Tessarolo Carlesso, que possui um bar na via.

Ele contou que há dois anos comprou uma casa na avenida, a 500 metros do seu estabelecimento, mas até hoje não se mudou por causa de obras para elevar o piso do imóvel.

"Já devo ter gasto uns R\$ 7 mil com aluguel nesse período em que comprei a casa. Tudo isso porque não posso me mudar para lá e nem pensar em levar meus equipamentos



FOTOS: FÁBIO NUNES/AT

Clarindo disse que comprou casa em avenida, mas não se mudou porque está elevando o piso

do bar, enquanto não elevar o piso", afirmou.

O funcionário público federal aposentado Angelo Baitela, 64, ressaltou a necessidade de construção de novas galerias e desentupimentos das já existentes para escoamento das águas.

"O bairro é excelente. Os únicos problemas são os alagamentos e as poças que se formam, devido aos buracos", disse.

De acordo com o antigo presidente da Associação de Moradores, Paulo César Pena França, as avenidas Castelo Branco, Presidente Arthur da Cos-

ta e Silva e rua Nereu Ramos são as mais atingidas com os alagamentos.

Existem galerias nas avenidas Presidente Costa e Silva, Presidente Epitácio Pessoa e rua Sebastiana Borges. "Mas o sistema está obsoleto. Elas entopem, por isso temos transtornos. Há locais em que os moradores são obrigados a deixar os carros nas calçadas das praças para evitar que sejam atingidos", contou Paulo.

A assessoria da Prefeitura de Vitória informou que a Secretaria Municipal de Obras

contratou um plano de estudos para a realização do projeto de macrodrenagem que fará a revisão nas galerias de toda a cidade, incluindo obras de macro e microdrenagem.

Quanto ao recapeamento asfáltico, também depende do estudo para avaliar quais serão as intervenções na área de micro e macrodrenagem.

No entanto, os buracos estão sendo cobertos com o constante serviço do tapa-buracos. "Em períodos de chuva não é possível realizar esse serviço", ressaltou a assessoria.

## REIVINDICAÇÕES

**SAÚDE** – A unidade de saúde do Bairro República, em Vitória, deve ser ampliada e tornar-se uma policlínica, segundo o presidente do Movimento Comunitário, Luiz Vieira.

"É preciso melhorar a situação. O programa de saúde da família também seria uma opção", disse Vieira.

**Resposta:** A assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Saúde de Vitó-

ria informou que a mudança do posto em uma policlínica não faz parte do novo modelo gestão.

Mas afirmou que a prefeitura vai ampliar o atendimento do Programa de Saú-

de da Família (PSF) e, a partir deste mês, manterá parceria com os hospitais Pró-Matre, Santa Casa de Misericórdia, Universitário Cassiano Antônio de Moraes (Hucam), e Santa Rita.



**LAZER** – Moradores do Bairro República, Vitória, querem um centro de lazer. Segundo eles, nos fundos da Associação de Moradores há uma área disponível. "É só a prefeitura desapropriar", ressaltaram lideranças comunitárias.

**Resposta** – O coordenador geral das regionais, Paulo Maurício Ferrari, informou que a área pertence ao governo do Estado e a idéia é fazer uma permuta. As lideranças comunitárias devem ligar para o telefone 3317-7830.



**CARAMUJOS** – A praça Terezinha Grecci, no Bairro República, Vitória, que é freqüentada por alunos da creche e da escola que ficam próximas, está cheia de caramujos africanos.

Moradores querem que a prefeitura tome providências imediatas, para que ninguém pegue alguma doença.

**Resposta** – O biólogo do Centro de Controle de Zoonoses de Vitória, André Capezuto, esclareceu que não é preciso temer contaminação, mas alertou que o contato deve ser evitado.

Ele esclareceu que está sendo feita uma parceria com uma empresa de incinerador, para que os caramujos sejam queimados após a retirada.